

Área Temática: Saúde

Atenção a Grupos de Pessoas com Necessidades Especiais

Cláudia Regina Cabral Galvão<sup>1</sup>, Nathália Gomes Fernandes<sup>2</sup>, Luana Gonçalves de Arruda<sup>3</sup>, Flauber Felipe de Oliveira Santos<sup>4</sup>, Raquel da Silva Fernandes<sup>5</sup>.

## O USO DAS PRANCHAS DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA NA ESCOLA: DANDO VOZ AS CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

As pranchas impressas de comunicação alternativa são considerados dispositivos de Tecnologia Assistiva e que podem ser usadas como sistema alternativo de comunicação para pessoas com restrições na comunicação oral. Por meio do acesso a diversas figuras, podem-se apontar situações que expressam os desejos e necessidades de seus usuários. Dentre esses possíveis usuários da comunicação alternativa, encontram-se as pessoas com paralisia cerebral, que em alguns casos apresentam o déficit na fala, entretanto, não tem o cognitivo afetado. Geralmente, os alunos com deficiência e com disfunção na fala, quando inseridos no ensino regular, podem ser subestimados por não poder se expressar verbalmente com os professores, colegas e demais funcionários, e muitas vezes, mesmo tendo potencial para aprender, eles podem ser submetidos a atividades que não estão no nível da série em que se encontram. Desta forma, a proposta deste projeto foi intervir junto às crianças com paralisia cerebral no contexto educacional, por meio da implantação de pranchas de comunicação alternativa. Para isto, alunos da rede municipal de João Pessoa foram selecionados a partir dos critérios: uso de cadeira de rodas e ausência da linguagem verbal. Após esta identificação, um grupo de voluntários da terapia ocupacional, agendou visitas às escolas para aplicar uma avaliação e identificar as demandas de cada criança. Posteriormente, foi discutida a proposta de elaboração das pranchas personalizadas para cada aluno, com seu nome e uma figura semelhante a sua imagem, para que houvesse a sua identificação e incentivo ao uso. As pranchas continham também figuras com representações do contexto escolar, como o nome da cuidadora e da professora associado a uma figura de imagem similar. Foram elaboradas para que cada aluno tivesse a oportunidade de expressar seus sentimentos como feliz; triste; irritado; confuso; entre outros. As figuras representativas dos sentimentos surgiram da demanda apontada pelas cuidadoras, a partir da necessidade de se identificar o motivo das alterações de humor dos alunos, permitindo ajuda-los. Além destes aspectos, as pranchas também continham figuras que representavam as necessidades mais básicas de uso em uma escola como, por exemplo, “estou com fome/sede”; “quero ir ao banheiro”; “quero sair da sala”; “quero estudar”; “tenho uma dúvida”; ou ainda “quero” e “não quero”,

<sup>1</sup> Docente de Terapia Ocupacional, coordenadora do projeto. Email: [galvaoclaudia@yahoo.com.br](mailto:galvaoclaudia@yahoo.com.br); <sup>2</sup> Discente de Terapia Ocupacional, bolsista do Projeto. Email: [Nathalia.g.fernandes@hotmail.com](mailto:Nathalia.g.fernandes@hotmail.com); <sup>3</sup> Discente de Terapia Ocupacional, colaboradora voluntária do projeto. Email: [Luana\\_arruda@hotmail.com](mailto:Luana_arruda@hotmail.com); <sup>4</sup>Discente de Terapia Ocupacional, colaborador voluntário do projeto. Email [flauber\\_12@hotmail.com](mailto:flauber_12@hotmail.com); <sup>5</sup>Discente de Terapia Ocupacional, colaboradora voluntária do projeto. Email: [raquel.fernandes14@hotmail.com](mailto:raquel.fernandes14@hotmail.com).

como meio essencial de permitir aos alunos expressar vontades, e participar ativamente da rotina escolar, com poder de decisão, e não apenas sendo levada de um lugar para o outro. O dispositivo despertou nas crianças o sentimento de pertencer ao ambiente, e segundo relato das cuidadoras, houve melhora no desempenho delas e sua participação nos diversos ambientes da escola. Desta forma, pode-se afirmar que a oportunidade de expressão que a prancha de comunicação alternativa proporciona, tem causado mudanças nas crianças e um impacto positivo na comunicação, aprendizado e convívio social desses alunos.

**PALAVRAS CHAVE: COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA, INCLUSÃO ESCOLAR, PARALISIA CEREBRAL, TERAPIA OCUPACIONAL.**

<sup>1</sup> Docente de Terapia Ocupacional, coordenadora do projeto. Email: [galvaoclaudia@yahoo.com.br](mailto:galvaoclaudia@yahoo.com.br); <sup>2</sup> Discente de Terapia Ocupacional, bolsista do Projeto. Email: [Nathalia.g.fernandes@hotmail.com](mailto:Nathalia.g.fernandes@hotmail.com); <sup>3</sup> Discente de Terapia Ocupacional, colaboradora voluntária do projeto. Email: [Luana\\_arruda@hotmail.com](mailto:Luana_arruda@hotmail.com); <sup>4</sup>Discente de Terapia Ocupacional, colaborador voluntário do projeto. Email [flauber\\_12@hotmail.com](mailto:flauber_12@hotmail.com); <sup>5</sup>Discente de Terapia Ocupacional, colaboradora voluntária do projeto. Email: [raquel.fernandes14@hotmail.com](mailto:raquel.fernandes14@hotmail.com).